

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira
25 de abril de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.024
R\$ 1,75

Nesta edição



Suplemento
Meio Ambiente
na Escola

Saldo de empregos cresce 3% no Vale

» Dado refere-se ao primeiro trimestre deste ano comparado com o mesmo período do ano passado. O resultado positivo não chega a indicar uma reação à crise econô-

mica. Aponta que a diversidade produtiva dos 38 municípios da região, aliada à força do agronegócio, deixa a situação local mais amena. **Página 4**

Jornada foca a capacitação de empreendedores

Página 5

Dupla Henrique e Juliano empolga em Estrela

Página 9

Violência contra a mulher marca ocorrências do fim de semana

Página 12



Lidiane Mallmann

AGRICULTURA:
Clarci e Günter são fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos

TEMA DO DIA

O trabalho do campo que chega à mesa

» Arroio do Meio, Estrela, Lajeado e Pouso Novo participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A iniciativa beneficia agricultores como o casal Günter (58) e Clarci (56), que tem destino certo para a produção, e entidades e famílias carentes, as quais recebem alimentos gratuitos e direto da lavoura. **Páginas 2 e 3**

Juventude volta à final do Gauchão após oito anos

» Adversário na decisão será o Internacional, que buscará o hexacampeonato. **Página 13**



PRODUÇÃO: casal Clarci e Günter cultiva alimentos, como a batata-doce, que são destinados às entidades e famílias



Programa gera renda a produtores e coloca na mesa bons alimentos

Arroio do Meio, Estrela, Lajeado e Pouso Novo têm o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Municípios buscam renovar projetos que beneficiam agricultores, famílias e entidades



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Vale do Taquari

São 15h de uma segunda-feira. É o momento de mais uma refeição na Sociedade Lajeadense de Amparo ao Idoso Carente, a Vovolar, em Lajeado. Desta vez, uma torta salgada é servida às 14 idosas residentes da casa-lar. No mesmo horário, em uma quinta-feira, no interior de Arroio do Meio, o casal Günter (58) e Clarci Immich (56) está na lavoura cuidando da produção de aipim, milho, batata-doce, chuchu, entre outras hortaliças. As situações que parecem ser diferentes, na verdade, se complementam.

Ambas estão ligadas ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - iniciativa

do governo federal, que tem a adesão, no Vale do Taquari, de Arroio do Meio, Estrela, Pouso Novo e Lajeado. Neste último município, o PAA completa um ano de funcionamento neste mês.

Por parte da administração da Vovolar e dos produtores rurais da localidade de Rui Barbosa, o projeto só recebe elogios. No primeiro caso, por qualificar e variar o cardápio com produtos fresquinhos da agricultura; no outro, por significar uma opção de renda extra. “O programa tem uma grande importância. Colocamos na mesa produtos saudáveis, de boa origem e sem agrotóxicos, de preferência. Isso vem a acrescentar e nos permite inovar mais nos cardápios”, diz a coordenadora da Vovolar, Glaci Guzzon Garcia.

Os alimentos que chegam às entidades socioassistenciais, todas as semanas, são cultivados por agricultores como Günter e Clarci. “O PAA é uma forma de incentivar a agricultura familiar. O que ganhamos paga a água e a luz aqui de casa durante um ano. Além disso, é um serviço que não tira o espaço dos outros”, conta Günter. Ao todo, ele e a esposa podem entregar R\$ 2,5 mil em alimentos em um período de 12 meses. O recurso é depositado mensalmente pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) em uma conta bancária, acessada exclusivamente com o cartão do PAA.

NOVA PROPOSTA

O primeiro projeto do PAA de Lajeado foi encerrado em 2 de abril deste ano.



“Trata-se de uma iniciativa maravilhosa, tendo em vista que você ajuda o próximo com alimentos vistoriados pela Emater/RS-Ascar.”

Marcos Venícius Salvatori,

secretário de Agricultura e Urbanismo de Lajeado

Atualmente, o município, em parceria com o escritório local da Emater/RS-Ascar, elabora um novo plano para contemplar a divisão de R\$ 293 mil provenientes do governo federal.

Conforme a engenheira-agrônoma da Secretaria de Agricultura e Urbanismo (Saurb) de Lajeado, Anelise Bohn, a proposta será nos mesmos moldes da anterior, porém, com menos recursos. “Tentaremos não cortar nenhum produtor e faremos ajustes nos valores de acordo com o volume entregue no primeiro ano do PAA”, compartilha. Ainda não há data definida para o início da operação.

Lajeado conta com 82 agricultores familiares cadastrados no programa, os quais são responsáveis pela produção e entrega de cerca

de 50 itens - processados e in natura. “Trata-se de uma iniciativa maravilhosa, tendo em vista que você ajuda o próximo com alimentos vistoriados pela Emater/RS-Ascar. É muito qualificado”, destaca o titular da Saurb, Marcos Venícius Salvatori.

Ao todo, são beneficiadas 1.735 pessoas, entre as atendidas por dez entidades socioassistenciais e as cadastradas no programa Bolsa Família.

A logística do PAA, em Lajeado, abrange envio dos pedidos aos produtores na terça-feira e entrega dos produtos, na segunda-feira seguinte, no Parque do Imigrante, onde cada entidade retira a sua cota de alimentos. Com pequenas alterações, o modelo é seguido pelos outros três municípios que têm o PAA na região.

Geração de postos de trabalho no Vale cresce 3% no primeiro trimestre

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que a diversidade econômica da região e a inclinação para o setor de alimentos ajudam a estancar a crise, que no Vale é menos devastadora



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Os primeiros três meses de 2016 tiveram, na média geral, um desempenho discretamente melhor no saldo entre a abertura e o fechamento de postos de trabalho se comparado com o mesmo período em 2015.

Os 38 municípios do Vale do Taquari, somados, cresceram 3% em vagas. O relatório é feito com base no saldo gerado entre o total de admissões e de demissões no período. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) faz parte da base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Ainda longe de ser efeito de uma esperada reação econômica, a característica da indústria local pode ser a responsável pelo leve estancamento da crise. Para a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, a diversidade produtiva e a força do agronegócio fazem com que a região sinta menos.

“É muito cedo para falarmos em retomada econômica, embora tudo aponte para isso nos meses seguintes. O primeiro trimestre foi muito difícil para a indústria nacional, porém, em segmentos que impactam menos a região”, avalia.

Mesmo com menor consumo de alimentos, registrado, sobretudo pelos supermercados, a indústria local não desacelerou entre o fim de 2015 e o início de 2016. Isso faz com que, mesmo em pequena escala, a quantidade de empregos seja mantida. “Temos setores atingidos, sim, temos municípios que desempregaram mais do que empregaram no primeiro trimestre do ano, mas a nossa característica essencial mantém-se como uma ferramenta a nosso favor.”

Redução da informalidade

Mesmo não figurando na lista de 17 cidades que apresentaram elevação no número de vagas abertas (*leia tabela*), Lajeado mantém a geração de emprego, tendo como aliada outra “porta”: a redução da informalidade.

Conforme a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei), Ivanete Fracaro, a cada semana, são abertos 30 novos cadastros para Microempreendedor Individual (MEI). “O empreendedorismo pode ser, sim, uma das explicações para um desempenho se não melhor, no caso de Lajeado, pelo menos uma manutenção dos trabalhadores ativos no mercado, agora por outras formas.”



Dos 38 municípios do Vale,

17

apresentaram elevação no saldo de empregos gerados entre as demissões e admissões no primeiro trimestre de 2016.

Política e economia

A presidente do Codevat acredita que o movimento político, com a possibilidade de uma mudança de comando ou fortalecimento dos que estão à frente do governo federal, tende a ajudar na retomada do crescimento.

Porém, para não entrar em uma “euforia”, por conta de um ou outro resultado, as políticas públicas deverão ficar alinhadas com o objetivo do país: sair da crise. “Se, hoje, a indústria nacional está 30% ociosa, podemos pensar que nos próximos meses haverá, sim, um ganho, sem necessitar de investimento. Quando falamos de investimento industrial, precisamos pensar em planejamento, e isso demora muito mais tempo.”

A tendência, segundo Cintia, é de que os próximos resultados do número de vagas de emprego continuem sendo favoráveis. “Basta ver que o início do ano já foi um pouco diferente no Rio Grande do Sul, que desempregou menos do que o resto do Brasil. Uma reação pode ser esperada, sim, mas estará intimamente ligada à política nacional.”



Evolução do emprego na região

(comparativo do primeiro trimestre 2015-2016)

Município	Saldo 2015	Saldo 2016
Anta Gorda	32	36
Arroio do Meio	165	272
Arvorezinha	26	-4
Bom Retiro do Sul	111	171
Boqueirão do Leão	-16	0
Canudos do Vale	-3	2
Capitão	-15	-4
Colinas	2	-10
Coqueiro Baixo	6	1
Cruzeiro do Sul	15	75
Dois Lajeados	0	21
Doutor Ricardo	-3	10
Encantado	87	76
Estrela	-137	22
Fazenda Vilanova	23	-101
Forquetinha	4	0
Ilópolis	9	-1
Imigrante	34	22
Itapuca	-2	-2
Lajeado	397	283
Marques de Souza	31	12
Muçum	84	48
Nova Bréscia	14	-21
Paverama	14	38
Poço das Antas	-19	2
Pouso Novo	2	0
Progresso	-7	4
Putinga	11	-7
Relvado	0	-3
Roca Sales	83	105
Santa Clara do Sul	87	25
Sério	0	3
Tabaí	28	6
Taquari	-39	-5
Teutônia	474	453
Travesseiro	24	79
Vespasiano Corrêa	0	3
Westfália	55	14



Rodrigo Nascimento

“O empreendedorismo pode ser, sim, uma das explicações para um desempenho, se não melhor, no caso de Lajeado, pelo menos uma manutenção dos trabalhadores ativos no mercado.”

Ivanete Fracaro, titular da Sedei

Total

1º trimestre
2015
1577

1º trimestre
2016
1625



Variação
3%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Brasil - Ministério do Trabalho e Emprego

Jornada do Empreendedor começa hoje e discute rumos do mercado



renan@informativo.com.br

cio, mas muitos não fazem ideia de como começar. Na jornada, apresentamos casos de sucesso e contamos com palestrantes renomados que possam esclarecer mais sobre o assunto”, justifica.

Além do Sindilojas, a 2ª Jornada do Empreendedor tem como realizadores o

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)

CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Alcimar Oliveira dos Santos	760.241.720-87	IDM	18098337	401,12	20/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1187759-6
Alcione Silva da Silveira	279.167.138-29	IDM	003510/07	121,00	10/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186524-5
Alex Sandro Rodrigues	704.630.000-30	CDA	00111030583	6.388,40	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190097-0
Alexandre Schmeier	003.213.780-08	SJ	2375920135040772	12.808,25	05/04/2016	2ª Vara do Trabalho de Lajeado/RS	FP	1190832-7
Andre Jose Ulmann	939.853.470-34	IDM	20150030312	329,89	15/03/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1187760-0
Angela de Castro	606.656.420-40	IDM	04	123,50	29/02/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185523-1
Carlos Edgar do Ruiz dos Santos	600.029.260-08	IDM	003509/09	161,00	15/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1187543-7
Cristiano Martin Galvao	016.824.290-75	IDM	000000048 H	320,00	20/03/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1188346-4
Cristiano Rodrigo Corneliuss	007.106.920-80	IDM	003893-A	471,25	19/02/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1186252-1
Daniela Matos de Carvalho	926.301.460-49	CDA	00111030722	2.352,39	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190115-2
Dierre Eduardo dos Santos da Silva	036.761.740-46	IDM	004270/04	83,90	15/02/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1182878-1
Egon Warner	546.025.480-91	IDM	004226/05	101,90	12/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1186759-0
Elio Zanone	504.480.800-87	IDM	004031/05	30,16	20/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1188238-7
Fernando da Rosa Coelho	498.426.680-53	CDA	00111030631	2.523,13	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190103-9
Franciele Cristina Machado	032.491.920-40	IDM	002943./03	273,40	13/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1187221-7
I. J. Leuse Alimentos – ME	02.397.577/0001-04	CDA	00213011094	2.714,53	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190163-2
I. J. Leuse Alimentos – ME	02.397.577/0001-04	CDA	00613025289	2.443,07	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190185-3
Isaías Rodrigues	529.791.729-87	CDA	00115015444	1.218,56	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190123-3
Jairo Alberto Valler	004.419.400-56	CDA	00115015478	1.957,29	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190135-7
Jose Ignacio Lazzari	544.260.730-49	CDA	00115015510	1.858,89	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190145-4
Julio Inacio Ely Junior	017.250.340-00	IDM	003667/08	349,20	15/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1187566-6
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	106966/01	542,14	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190726-6
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	106966/02	542,14	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190728-8
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	106966/03	542,14	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190724-0
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	106966/04	542,14	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190723-1
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	088426/02	566,64	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190727-4
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	088426/03	566,64	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190728-2
Lurdes M Zarth e Cia Ltda	10.718.370/0001-12	IDM	088426/04	566,64	08/04/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1190729-0
Lurdes M. Zarth & Cia Ltda - ME	10.718.370/0003-84	CDA	00515000485	2.998,91	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190178-0
Maico Josiel Wendt	022.152.740-00	IDM	003868/06	79,80	15/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1187535-6
Marcia Araujo	567.288.160-20	IDM	37077-1	189,63	10/03/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1187735-9
Mariada Ranpanelli	448.657.750-72	CDA	00112002754	13.384,16	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190118-7
Marlise Conrad Rodrigues	418.390.130-87	CDA	00115015513	2.206,21	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190146-2
Mateus Felipe Nunes da Silva	023.968.710-80	IDM	003547/09	260,00	15/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1187553-4
Mauro Eduardo Steffens	23.288.458/0001-93	IDM	38150202	662,01	14/12/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188558-0
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	46161-5373	530,62	10/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188565-3
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	2083	482,66	10/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188564-5
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	4134	921,27	15/12/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188560-2
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	5195	757,51	30/12/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188563-7
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	5451	392,59	15/01/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1188559-9
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	3852	1.067,00	30/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188562-9
MEES Prestadora de Servicos Ltda	12.841.279/0001-15	IDM	2937	961,94	14/11/2015	Banrisul SA Ag 270	FP	1188561-0
Paulo Cesar Noschang	378.760.070-15	CDA	00111030657	1.792,31	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190108-0
Paulo Pedro Venter	311.437.840-49	IDM	003437-D	251,25	14/02/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1185522-3
Raquel Klein Klaus	761.188.000-49	CDA	00115015418	1.305,65	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190119-5
Rodolfo Jose Demiquei Leonhardt	012.294.890-45	CDA	00115015475	1.320,22	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190133-0
Roselaine da Silva Machado	003.246.620-09	IDM	004097/06	148,80	20/03/2016	Banco do Brasil S/A Ag 139-2	FP	1188213-1
Solano Longo	466.524.000-06	CDA	00111030686	1.488,89	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190111-0
Transul Agua Transporte	19.264.335/0001-45	DM	286-018747/03	500,00	28/02/2016	Comercial Automotiva S.A	FP	1186316-1
Transul Agua Transporte	19.264.335/0001-45	DM	286-018747/02	530,00	28/01/2016	Comercial Automotiva S.A	FP	1186317-0
Valdir Hauenstein	378.586.020-04	CDA	00115015508	1.516,09	A Vista	Proc. Geral da Fazenda Nacional	FP	1190143-8

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 25 de Abril de 2016 - Wilson Klein – Tabelião

Parceria garantirá cursos técnicos aos moradores do Novo Tempo

Instituições de ensino e a prefeitura criarão turmas especiais com descontos e até isenção de taxa para quem quiser reescrever sua carreira profissional

 **Rodrigo Nascimento**
rodrigon@informativo.com.br

» **Lajeado**

Dona Neusa Terezinha Vedoi (59) enxerga pouco. O problema de visão foi o motivo pelo qual teve que se afastar do trabalho e viver, aposentada, com um salário mínimo em decorrência da invalidez.

Porém, com óculos, segundo ela, “poderoso”, e um pouco de conhecimento em corte e costura, daria para abrir um ateliê de reformas. “É meu sonho pegar em uma máquina de costura para reciclar roupas e transformar peças usadas em novas outra vez.”

A reciclagem na vida de Neusa começou quando ela foi contemplada com uma das 448 unidades dos condomínios Novo Tempo I e II, no Bairro Santo Antônio. Parte do processo de mudança para o espaço, na tarde de sábado, no Ginásio Municipal Professor Nelson Brancher, o “Claudião”, ela foi assistir de arquibancada que poderá ter a ajuda para virar costureira.

Isso porque o Projeto Técnico e Social, exigido pelo programa Minha Casa, Minha Vida, faz com que os moradores de habitações populares possam sonhar com um novo futuro, também no campo profissional.

Segundo a responsável técnica pelo programa, a assistente social Bárbara Weber, a formação e a possibilidade de empreender fazem parte do conjunto de ações para a mudança de lar. “É preciso que eles tenham autonomia financeira, pois uma vida em condomínio

exige compromissos como pagamento de taxas e da própria prestação da casa própria.”

Assim, no primeiro encontro do tema “Trabalho e geração de renda”, Sest/Senat, Univates e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei) apresentaram alternativas.

A titular da Sedei, Ivane-te Maria Fracaro, explica que há determinadas parcerias celebradas em Lajeado que podem oferecer cursos 100% gratuitos. “Nós precisamos saber qual é a área em que eles desejam empreender e trabalhar para oferecer os cursos. O máximo que os moradores deverão pagar - por meio desse programa - será a metade do valor do curso.”



“É meu sonho pegar em uma máquina de costura para reciclar roupas e transformar peças usadas em novas, outra vez.”

Neusa Terezinha Vedoi,
aposentada

Casa nova em setembro

Com o atraso na obra que constrói os 18 blocos de apartamentos, o Projeto Técnico Social acabou se tornando maior também. A assistente social Bárbara explica que essa fase deveria estar concluída neste mês de abril.

Porém, com a perspectiva de mudança das famílias em setembro, o acompanhamento seguirá até o último dia. “Depois, terá início o trabalho interno, que ocorrerá em um ano, com plantão dentro do condomínio.”

Bárbara confirma que a nova projeção da construtora é entregar os 448 apartamentos em setembro. A ocupação das famílias será imediata, assim que as chaves forem repassadas à prefeitura.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 006-04/2016

O Prefeito Municipal torna público que no dia 30 de maio de 2016, às 14h, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, sito à Rua Julio de Castilhos, 380 – Estrela-RS, serão recebidos os envelopes de Documentação e Propostas, referentes à contratação de empresa para execução de obra de instalação do Sistema de Tratamento de Esgotos Sanitários (ETE), oriundos do Loteamento Residencial Nova Morada I e II, Rodovia RS 453, Estrada Rota do Sol, Novo Paraíso, no município de Estrela, conforme Edital e anexos. Observação: torna sem efeito a publicação do dia 21 de abril do corrente ano. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 22 de abril de 2016.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

MINUPAR

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

Companhia Aberta

CNPJ 90.076.886/0001-40 - NIRE 43300031161

COMUNICADO AO MERCADO SUSPENSÃO DE NEGOCIAÇÃO DE AÇÕES

MINUPAR Participações S. A. (“MINUPAR”), vem a público comunicar ao mercado que foi informada da suspensão de negociação de suas ações através do Ofício 1232/2016-SAE da BM&FBOVESPA, cuja drástica imposição causou surpresa à Companhia e ao mercado. Vale dizer que a MINUPAR cumpre com todas as determinações legais exigidas de uma companhia com capital aberto. Todavia, ante a cultura do mercado em premiar a bonificação, o inverso, ou seja, o grupamento, tem significado um desestímulo na formação do preço das ações. Nesse sentido, o cumprimento dessa determinação tem demonstrado perda substancial do patrimônio dos acionistas, pois, tão logo as Companhias realizam o grupamento, incorrem em perda de até 70% na cotação de suas ações. Assim, tendo em vista a proteção do valor das ações, bem como a proteção do patrimônio dos nossos acionistas, principalmente os minoritários, a MINUPAR enviou à BM&FBOVESPA consulta no sentido de se enquadrar na listagem/divulgação em separado, como já ocorre com outras companhias. Contudo a BM&FBOVESPA além de não responder a consulta formulada, suspendeu a Companhia de forma arbitrária. Neste sentido, a MINUPAR, através de seu Conselho de Administração, está realizando estudos de viabilidade no intuito de buscar uma rápida solução evitando a imposição de perda tão substancial à seus acionistas. Lajeado (RS), 25 de abril de 2016.

ANTONIO CARLOS RAGO CANO - Presidente do Conselho de Administração



ARQUIBANCADA: reunião ocorreu no “Claudião”, no Centro. Olhos atentos às oportunidades

Florestal Alimentos S/A

CNPJ: 91.155.259/0001-67 - NIRE 43300012549

Rodovia BR 386 Km 343 N° 2230

Bairro Montanha - Lajeado - RS

Senhores Acionistas: Apresentamos o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015. Prontos para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos, atentamente. Lajeado-RS, 11 de abril de 2016. A Administração

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro - Em R\$ Mil	
2015	2014
ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
50.304	56.921
Disponibilidades	Forneceedores
1.260	9.757
Caixa e Bancos	Emprést. e Financiame. (Nota 8)
1.260	33.772
Clientes	Obrig. Sociais e Trabalhistas
24.425	4.613
Clientes	Obrigações Tributárias
23.079	6.866
Clientes Collig./Controladas	Comissões a Pagar
1.346	823
Créditos	Adiantamento de Clientes
3.644	932
Aplicações Financeiras	Dividendos a Pagar
Impostos a Compensar	3
2.136	Outros Débitos
Outros Créditos	155
2.792	Não Circulante
Desp. do Exerc. Seguinte	37.289
Estoque (Nota 4)	21.866
18.773	Emprést. e Financiamentos
Não Circulante	43
59.911	Provisão para IR e CSLL
Realizável a Longo Prazo	388
19.968	Provisão para IR e CSLL
Depósitos Vinculados	10.602
7	Diferenças (Nota 3-k)
Outros Créditos	5.365
Investimentos (Nota 6)	5.509
3.107	Patrimônio Líquido
Imobilizado	10.602
36.485	10.602
Imobilizado (Nota 7)	Reserva de Lucros
76.739	8.467
(Depreciação Acumulada)	446
(40.254)	Recuperações Extemporâneas
Intangível	8.021
392	Ajuste de Avaliação Patrim.
110.215	Prejuízos Acumulados
103.415	(13.478)
	Total
	110.215

Demonstração do Resultado do Exercício - Em R\$ Mil	
2015	2014
Receita Operac. Líq. (Nota 10)	176.869
Custo dos Produtos Vendidos	(120.390)
Lucro Bruto	56.479
Despesas/Receitas	(44.324)
Despesas com Vendas	(33.043)
Desp. Gerais e Administrativas	(9.615)
Outras Receitas/(Despesas)	(1.666)
Resultado antes Financeiro	12.155
Despesas Financeiras	(12.915)
Receitas Financeiras	1.388
Resultado do Exercício	(6.711)
Lucro/Prejuízo do Exercício	(6.711)
Resultado por Ação - RS	0,0053

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ Mil	
2015	2014
Atividades Operacionais	Lucro/Prejuízo Ajustado
Lucro/Prejuízo Ajustado	(4.126)
Resultado do Exercício	(6.711)
Aumento (Redução) dos Itens	2.540
Depreciação e Amortização	2.347
Alienação do Imobilizado	(3)
Retificação de Erro	48
Variações de Direitos e Obrig.	437
Variação de Clientes	(6.212)
Variação de Créditos	437
Controladas/Coligadas	(2.192)
Var. de Outras Contas a Rec.	749
Variação de Estoques	1.514
Variação de Fornecedores	728
Var. de Outras Contas a Pagar	5.478
Créditos s/Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.988
Caixa Líq. Gerado/(Consum.) nas Atividades Operac.	(4.061)
Atividades de Investimentos	Var. Imobilizado e Intangível
Var. Imobilizado e Intangível	(2.638)
Alienação de Imobiliz. e Invest.	3
Caixa Líq. Gerado/(Consum.) nas Ativ. de Investimentos	(2.635)
Ativ. de Financiamentos	7.488
Caixa Líq. Gerado/(Consum.) nas Ativ. de Financiamentos	7.488
Saldo das Disponibilidades (Caixa) no Início do Período	792
Saldo das Disponibilidades (Caixa) no Fim do Período	468

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 1 - Contexto Operacional: A Florestal Alimentos S/A é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como principal objeto a industrialização, comércio, importação e exportação de balas, pirulitos, gomas de mascar e outros produtos do gênero alimentício. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com Resolução CFC nº 1255/09 que aprovou a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Nota 3 - Das Práticas Contábeis: Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) Teste de Recuperabilidade de Ativos - A administração avaliou não ter necessidade de constituir provisão para perda, pois entende que os bens imobilizados e intangíveis vão gerar retorno econômico futuro em função de seu uso dentro dos seus prazos de vida útil-estimados. b) Ajuste a Valor Presente - A administração entende que os componentes de curto e longo prazo não representam efeitos relevantes para ajuste a valor presente. c) Clientes - Apresenta os valores a receber de vendas de produtos no decorrer normal das atividades da empresa, reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo valor da fatura correspondente. No saldo apresentado foram consideradas as perdas com títulos incobráveis. d) Os estoques de Produtos Prontos estão avaliados pelo custo de produção, os demais itens ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado. e) Investimentos - Estão demonstrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até a data de 31 de dezembro de 1995. f) Imobilizado - Avaliado pelo custo de aquisição ou construção ajustados conforme prevê o CPC 27 e ICP 10. A depreciação está calculada pelo método linear. g) Fornecedores - São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo valor da fatura correspondente. h) No ano de 2014, foi utilizado crédito de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL para liquidar antecipadamente parcelamentos junto à Receita Federal conforme Art. 33 da lei 13.043. i) Provisão para Férias - Os valores relativos às férias devidas aos funcionários foram provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo. j) Reconhecimento dos Custos e Despesas - Os custos dos produtos vendidos e as despesas operacionais são reconhecidos no resultado de acordo com a competência, concomitantemente, ao reconhecimento das receitas correlatas. k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. l) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 4 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911 2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 5 - Créditos de Coligadas e Controladas	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 6 - Investimentos: Os investimentos estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Formou participações Ltda. 13.952 Balas Boavistense Ltda. 13.952 Base ZW Invest. Part. Ltda. 972 Red Horse Export. Corp. 857 2014 Formou participações Ltda. 13.952 Balas Boavistense Ltda. 13.952 Base ZW Invest. Part. Ltda. 972 Red Horse Export. Corp. 857

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 7 - Imobilizado: A composição do Imobilizado é a seguinte:	2015 Imobilizado 10.602 Depreciação acumulada (40.254) 2014 Imobilizado 10.602 Depreciação acumulada (37.714)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 8 - Empréstimos e Financiamentos: A composição dos Empréstimos e Financiamentos é a seguinte:	2015 Empréstimos e Financiamentos 33.772 Provisão para IR e CSLL 388 2014 Empréstimos e Financiamentos 33.772 Provisão para IR e CSLL 388

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 9 - Variação Cambial: A variação cambial decorreu da variação da taxa do dólar de contratos de ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), de créditos a receber de exportações e empréstimos bancários fixados em dólar. Sendo assim apresentada:	2015 Variação Cambial Ativa 6.380 Variação Cambial Passiva (13.719) 2014 Variação Cambial Ativa 4.200 Variação Cambial Passiva (7.339)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 10 - Receita: A composição da Receita Líquida é a seguinte:	2015 Faturamento Bruto 228.422 Impostos Sobre Vendas (47.275) Devoluções (4.278) 2014 Faturamento Bruto 226.802 Impostos Sobre Vendas (46.400) Devoluções (5.539)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 11 - Provisão para Contingências: Constituída com base nos resultados prováveis previstos nos pareceres jurídicos de processos pendentes, sendo os valores atualizados até 31 de dezembro de 2015. O saldo está assim composto:	2015 Contingências Cíveis 262 Contingências Trabalhistas 388 2014 Contingências Cíveis 126 Contingências Trabalhistas 388

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 12 - Capital Social: O capital social integralizado é de R\$ 10.602.222,60, representado por 198.750.362 ações ordinárias nominativas e 198.750.362 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.	2015 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478) 2014 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 13 - Retificação de Erro: Durante o exercício de 2015, foi identificado um erro na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social do exercício de 2014. O valor de R\$ 48.342,87, oriundo de recolhimento a maior foi ajustado diretamente na conta de Lucro/Prejuízos Acumulados. Nota 14 - Cobertura de Seguros: Face à natureza de suas atividades e instalações, a empresa adota política de contratar cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2015, a empresa dispõe das seguintes modalidades de seguros: - Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, raios, explosões, danos materiais e elétricos, vendaval, fumaça, benfiteiras, máquinas, instalações e estoques. Limite máximo de garantias R\$ 108.400.000,00. - Seguro Auto: Todos os veículos da empresa. Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.	2015 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478) 2014 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 14 - Cobertura de Seguros: Face à natureza de suas atividades e instalações, a empresa adota política de contratar cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2015, a empresa dispõe das seguintes modalidades de seguros: - Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, raios, explosões, danos materiais e elétricos, vendaval, fumaça, benfiteiras, máquinas, instalações e estoques. Limite máximo de garantias R\$ 108.400.000,00. - Seguro Auto: Todos os veículos da empresa. Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.	2015 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478) 2014 Capital Social 10.602.222,60 Reserva de Lucros 8.467 Reserva Legal 446 Recuperações Extemporâneas 8.021 Ajuste de Avaliação Patrim. (13.478)

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 15 - Contingências: Constituída com base nos resultados prováveis previstos nos pareceres jurídicos de processos pendentes, sendo os valores atualizados até 31 de dezembro de 2015. O saldo está assim composto:	2015 Contingências Cíveis 262 Contingências Trabalhistas 388 2014 Contingências Cíveis 126 Contingências Trabalhistas 388

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 16 - Provisão para Férias: Os valores relativos às férias devidas aos funcionários foram provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo. Nota 17 - Reconhecimento dos Custos e Despesas: Os custos dos produtos vendidos e as despesas operacionais são reconhecidos no resultado de acordo com a competência, concomitantemente, ao reconhecimento das receitas correlatas. Nota 18 - Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 19 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 20 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 21 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 23 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 24 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 26 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 27 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 28 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 29 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 30 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 31 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 32 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 33 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 34 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 35 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 36 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 37 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 38 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 39 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 40 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 41 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

Notas Explicativas às Demonst. Contábeis de 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)	
2015	2014
Nota 42 - Créditos de Coligadas e Controladas: Em face aos ajustes nas contas patrimoniais, foram provisionados os impostos de 34% (CSLL 9% + IRPJ 25%) que irão incidir na realização por depreciação ou venda dos mesmos. Nota 43 - Imposto de Renda e Contribuição Social: Os cálculos para Imposto de Renda e a Contribuição Social foram constituídos sobre o Resultado Líquido ajustado com suas adições e exclusões. Nota 44 - Estoques: Os valores dos estoques estão distribuídos da seguinte forma:	2015 Produtos Prontos 6.978 Matéria-Prima 2.688 Material de Embalagem 8.062 Outros Materiais 1.945 2014 Produtos Prontos 8.859 Matéria-Prima 2.362 Material de Embalagem 8.155 Outros Materiais 911

meio ambiente

NA ESCOLA



Unidos pela vida

Pode ser em casa, pode ser na escola, pode ser no bairro, pode ser na rodovia, pode ser no rio ou em qualquer lugar. Com um trabalho de formiguinha, muitos abraçam a causa ambiental e somam esforços para salvar o planeta. São diferentes ações, que vão do trabalho em sala de aula ao combate do mosquito da dengue, da limpeza do manancial à libertação de animais silvestres. Entre nessa você também. Pode ser em casa, pode ser na escola...

meio
ambiente
NA ESCOLA

ESTAMOS NA INTERNET, ACESSE:



facebook.com/meioambientenaescola



meioambiente.informativo.com.br



**GOVERNO
DE LAJEADO**
OPORTUNIDADE PARA TODOS

Coleta Seletiva

Separe o lixo que não é lixo

Reciclar é preservar nossos recursos naturais. Por isso, separe o material reciclável (do lixo orgânico, rejeito e especial) em uma sacola que será recolhida pelo pessoal da coleta seletiva. Antes disso, lave e seque as embalagens. Com isso, você diminui os problemas causados pela aglomeração do lixo - como o mau cheiro e o aparecimento de insetos e roedores - e facilita a reciclagem. Você sabia que em Lajeado muitas famílias dependem da venda desse material? Portanto, faça a sua parte e ajude a manter a cidade limpa com uma atitude ecológica e, ao mesmo tempo, cidadã.



Reciclável



Orgânico



Rejeito



Especial

Confira abaixo o dia e horário da coleta seletiva no seu bairro!



Segunda-feira | 17h

- Alto do Parque
- Universitário
- Carneiros
- São Cristóvão
- Santo André
- Campestre

Terça-feira | 17h

- Montanha
- Moinhos D'Água
- São Bento
- Floresta
- Moinhos

Quarta-feira | 17h

- Conservas
- Morro 25
- Jardim do Cedro
- Nações
- Santo Antônio

Quinta-feira | 17h

- Igrejinha
- Planalto
- Olarias
- Bom Pastor
- Imigrante
- Centenário
- Conventos

Sexta-feira | 8h

- Florestal
- Americano
- Hidráulica
- Centro

ATIVIDADE PRÁTICA

Curte uma charge?



Turmas de Ensino Médio do Érico Veríssimo utilizam suplemento do jornal O Informativo como material de pesquisa em tarefa sobre combate à dengue

Tal qual matéria que cai em prova, a ilustração que atenta para a preservação do planeta, a manutenção da vida e a guerra ao temido mosquito da dengue ganhou toda a atenção dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Érico Veríssimo, em Lajeado. Na segunda semana de abril, duas turmas de 2º ano e uma de 3º tiveram a criação e interpretação de charges como assunto de sala de aula. Tudo sob a batuta dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Univates.

A supervisora do Pibid Interdisciplinar Nara Regina Scheibler no Érico Veríssimo, Nara Regina Scheibler, explica que as turmas fizeram a interpretação das charges com foco mais ambiental e basearam a criação da própria ilustração em exemplares do *Meio Ambiente na Escola*. “Tarefa com produção de conhecimento, não é simplesmente um desenho, tem o enfoque do combate ao *Aedes aegypti*”, explica. Também é uma questão de formação da cidadania. “Os pibidianos têm essa proposta de trazer a questão social para a sala de aula, com conteúdos variados, para se fazer a diferença na sociedade.”

Adriana Magedanz, coordenadora do subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio, que envolve bolsistas de diferentes licenciaturas, destaca a importância das atividades também para os acadêmicos. “Para eles, alunos de diferentes áreas na licenciatura, significa a oportunidade de experimentar a prática antes dos estágios.”



Pibid: Amanda Riedel e Brendon da Cunha orientam atividade

Aprendizado para todos

Não são apenas os alunos que aprendem. A tarefa com o *Meio Ambiente na Escola*, na turma 205, por exemplo, foi orientada pelos bolsistas do Pibid, Amanda Riedel, da licenciatura em Ciências Exatas, e Brendon da Cunha Lussani, que cursa Letras/Espanhol. “A experiência como pibidiana veio para fortalecer a decisão de ser professora, podendo vivenciar de perto o cotidiano da escola e sala de aula, com atividades que ligam a teoria e a prática, que despertam o gosto de aprender nos alunos envolvidos”, destaca Amanda. “O Pibid traz a segurança para futuros educadores ingressarem em sala de aula com experiência.”

Fã de desenho

A tarefa com o suplemento *Meio Ambiente na Escola* despertou o interesse de jovens como Samuel Schmatz (16), aluno do 2º ano. “Gosto de charge, de desenho. Melhor ainda se a gente usa para um tema atual, como o combate à dengue”, destaca. A lição já foi bem aprendida, inclusive em casa. “É importante ficar atento, eliminar água parada e colocar areia nos potes”, observa o estudante, que mora em Conventos.



Samuel Schmatz: Charge e tema ambiental

Atividades especiais

A diretora da Érico Veríssimo, Denise Sandri Labres, exalta o desempenho e as atividades realizadas pelos alunos do Pibid. “É um trabalho pedagógico admirável, uma atuação que garante a discussão de temas atuais, com envolvimento interdisciplinar”, destaca. A atividade com charge é um bom exemplo. “São ações que somam, reforçam o trabalho em sala de aula, desenvolvido pelos professores. E que têm boa receptividade entre os alunos.” A própria escola também faz sua parte, no combate ao mosquito, com ações para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*.

PARCEIROS



Parte integrante do jornal O Informativo.
Não pode ser vendido separadamente

Coordenação: Miriam Volkmer Destefani
Reportagem: Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande
Colaboração: Univates **Apoio:** 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e Fundação Oswaldo Carlos van Leeuwen
Contato: miriam@informativo.com.br e karine@informativo.com.br

ExpoWink supera 30 mil visitantes e anima a organização do evento

Shows, gastronomia e feira de animais e de negócios levaram a comunidade a redescobrir o interior



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Estrela

A cooperação pode ser encontrada no trabalho de uma colmeia. Com funções distintas, as abelhas organizam-se, independentemente do tamanho de sua comunidade. O importante é garantir que não falte nada a nenhum dos participantes e que o objetivo em comum seja alcançado.

O apicultor estrelense José Horn talvez nem saiba, mas em seu pequeno estande, onde ele comercializa o produto de suas operárias - as abelhas -, ele consegue reproduzir a essência da 9ª ExpoWink: a cooperação em comunidade.

A caixa com 2,5 mil abelhas é autossuficiente. Mesmo sem uma rainha para designar um comando, produz o alimento e ainda é capaz de gerar um quarto de quilo de mel para o consumo humano. “Essa representação é um décimo do tamanho de uma família, que chega a 30 mil abelhas”, explica Horn.

Mais ou menos a quantidade de uma família de abelhas foi o público recebido na comunidade de sexta-feira até ontem. A organização surpreendeu-se com a quantidade de visitantes, que deve ter ultrapassado a marca dos 30 mil nos três dias de evento.

Com abelhas em quatro comunidades do interior, ele vende para diferentes regiões o mel fabricado



fotos Rodrigo Nascimento

em Estrela e exposto com orgulho na ExpoWink, a feira feita pela comunidade.

O evento realizado na Comunidade Católica de Linha Wink, na divisa das cidades de Estrela e Teutônia, começou na quinta-feira, avançou pela sexta e sábado e fechou o domingo com o gosto doce do mel do Apiário Horn e de tantas outras versões da cultura do interior.

Segundo o presidente da feira, Ilário Fell, nem o grupo que organiza a ExpoWink esperava tanto. “A chuva e outros eventos não nos atrapalharam em

nada. Quem tinha de vir, veio. Somente na noite de sábado, foram mais de oito mil pessoas aqui no nosso espaço.”

A ExpoWink termina já com a próxima edição marcada. No fim de 2017, mais uma vez as comunidades do interior de Estrela e Teutônia reúnem-se para celebrar. Há uma explicação para isso. Antes de ser interrompida, a feira ocorria em ano ímpar, sempre intercalada com a Expovale, de Lajeado. “Para endireitar esse calendário, a gente vai fazer assim”, confirma Fell.



OS COLONOS: grupo fez sucesso na feira do interior

COOPERAÇÃO:

Horn e suas abelhas mostram que o espírito da ExpoWink é “natural”



No site da TV Informativo, você acompanha, a partir das 18h30min, os melhores momentos da programação da ExpoWink, no Redação Informativo. Acesse www.tvinformativo.com.br

Festa em família

Na tarde de sábado, o prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, levou parte da família para Linha Wink. Ao lado da esposa, Carine Schwingel, e da filha mais nova, Isadora, Mallmann elogia a iniciativa dos organizadores.

“Aqui na ExpoWink, a gente percebe a essência da colonização alemã: a fé e o valor da família e da cooperação. Ficamos muito felizes por ver como a comunidade consegue se organizar.”

Mallmann destaca que não existem fronteiras - Estrela e Teutônia. Ambas as cidades descendem uma da outra e do fruto da comunidade de Linha Wink. “Aqui é um espaço de todos nós, um espaço de confraternização das comunidades do interior.”



FAMÍLIA: Isadora, Mallmann e Carine

meio ambiente
NA ESCOLA



PARCEIROS

UNIVATES



CHARRUA
O combustível do Sul.

GOVERNO DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS



AES Sul
Uma Empresa AES Brasil